

Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades na aquisição de materiais didáticos pela SMED

Pauta: Votação de requerimentos



PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (10h06min) Bom dia. Nossa reunião ordinária da comissão, solicito ao Ver. Pinheiro, relator eleito por unanimidade, que faça a chamada, proceda à chamada.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Procedo à chamada: Ver. Idenir Cecchim, Presidente. (Pausa.) Presente; Ver. Márcio Bins Ely, vice-presidente eleito. (Pausa.) Presente; Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.) Presente; Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Presente; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Presente; Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.) Presente; Ver. Giovani Culau e Coletivo. (Pausa.); Ver. Mauro Pinheiro, relator. (Pausa.) Presente; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Presente; Ver. Prof. Alex Fraga. (Pausa.) Presente; Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.) Ainda não está presente. Com a presença de dez vereadores, há quórum, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado. Sr. Relator, temos os requerimentos aqui, pela ordem. Requerimento que solicita (Lê.): “...a realização de visitas por amostragem, pelos vereadores desta comissão, em escolas da rede municipal de educação, administradas pela Secretaria Municipal de Educação – SMED, com base no art. 2º da Lei Federal nº 1.579/52, para verificar as condições de armazenamento do material escolar, bem como a utilização desses pelos alunos...”. Outro requerimento – aí faço a consulta, depois, se pode ser por bloco – que requer sejam deliberadas e aprovadas, através do presente, diligências no Executivo Municipal para que apresente, a esta CPI, relatório com as informações pertinentes, esclarecimentos sobre as contratações, bem como as providências adotadas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para sanar

as supostas irregularidades na Secretaria Municipal de Educação, autores: Márcio Bins Ely e Fernanda Barth. O outro, Márcio e Fernanda Barth, os dois. E este aqui, Fernanda Barth só. (Lê.): “Vimos requerer a convocação do Senhor PEDRO RICARDO ÁVILA PORTO, Secretário Municipal de Compras e Licitações de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, à qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, para aquisição de telas interativas, no valor de R\$ 6 milhões, e que é objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito.” Fernanda e Nádia que assinaram essa.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já vamos receber, só vou ler isto aqui e já recebemos. Tem uma aqui, ali tem mais duas. (Lê.): “Vimos requerer a convocação da Senhora GISELE VIEIRA RAMOS, gerente de licitações da Secretaria Municipal de Compras e Licitações, da Prefeitura de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, à qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre para aquisição de telas interativas, no valor de R\$ 6 milhões, e que é objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito.” (Lê.): “Viemos requer a convocação do Senhor AIRTON RODRIGUES LEDEL, coordenador de compras e licitações da Secretaria Municipal de Compras e Licitações, da Prefeitura de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, a qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, para aquisição de telas interativas, no valor de R\$ 6 milhões, e que é objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito.” Bom, estes requerimentos aqui são da Tanise e do Ver. Cecchim: (Lê.): “Venho, através do presente REQUERIMENTO, solicitar que seja encaminhada diligência ao TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL no sentido de que informe se o Tribunal utiliza a modalidade de adesão

à ata de registro de preços realizada por outros entes da federação nas suas compras e contratações.” E o outro, com o mesmo teor, dirigido ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O outro à Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. À Secretaria Estadual de Administração do governo do Estado do Rio Grande do Sul. Ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região. À Presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre. Mais um ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Todos eles para saber se esses órgãos também usam adesão de preço. Por favor, Ver. Fraga.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Presidente, eu gostaria também de protocolar, já incluímos no processo SEI, um requerimento à nossa comissão para que a SMED disponibilize os exemplares dos materiais adquiridos, para que nós possamos fazer uma avaliação técnica, nós, os membros e as nossas assessorias. Isso em virtude da afirmativa da ex-secretária Sônia em entrevista ao grupo RBS, que disse que todos os materiais adquiridos são de excelência e que precisavam ser utilizados.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Consulto o vereador se pode ser feito isso *in loco*, nas visitas às escolas.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu acho que ele quer que venha um *kit* para cá.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Seria um *kit*, vereador?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Na verdade foi uma série de materiais como livros didáticos, livros de apoio, os *kits* educacionais.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Que sejam encaminhados.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Deixar aqui na CPI.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Isso, para que a gente avaliar, analisar esses materiais. A Ver.^a Comandante Nádia tem formação em licenciatura também, pode contribuir nessas análises. Seria bastante interessante.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para que sejam encaminhados para deixar aqui na CPI. É melhor. Defiro.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Gostaria até de corroborar com o Prof. Alex: acho interessante que venha um exemplar de cada para que fique à disposição da presidência, e o vereador que quiser pode fazer a análise, pode fazer conferência, enfim. É interessante, Presidente.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Só do material pedagógico, Prof. Alex?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É, acho que tela interativa e Chromebooks não tem como. São só os livros.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Bola de basquete, mesa de pingue-pongue, *kit* frescobol não precisa, né?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): No nosso requerimento, todos os materiais que são impressos, então tem uma lista de livros, os *kits* pedagógicos, materiais de apoio.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já estou acatando e deferindo o seu pedido, vereador. Encaminho para o relator.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, gostaria de apresentar também requerimento de informações no sentido de um balanço que

aponte quantitativo e local onde hoje estão armazenados tanto os *kits* de robótica, telas interativas, mesas interativas e Chromebooks. Sabemos que a questão do depósito, dos almoxarifados em que esses materiais ficaram armazenados de forma adequada, foi elemento também de grande repercussão na cidade. Então é um pedido para que haja um balanço apontando onde estão, em que quantitativos, guardados esses materiais adquiridos pela Prefeitura.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quantos foram distribuídos e quantos estão armazenados, é isso?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Sobre o armazenamento, as quantidades e onde estão armazenados.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ok. O pedido é pertinente, encaminho ao relator.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, nós temos algumas pendências da reunião anterior, porque parte dos requerimentos foram aceitos, outros não. No meu caso tem um requerimento que também - só um pouquinho que eu vou pegar aqui os requerimentos para não ter problema. Um dos requerimentos convocava as secretárias e as adjuntas, que foi aprovado, e no mesmo requerimento que eu apresentei também convocava o empresário, o Sr. Jailson Ferreira da Silva, empresário representante/procurador das empresas Inca Tecnologia, Astral Científica, e Sudu Inteligência Educacional, na venda de materiais à SMED. E o outro empresário, o Sr. Sérgio Bento de Araújo, empresário, dono da empresa Inca Tecnologia e Astral, e no outro requerimento, que deve estar nas suas mãos, Presidente, senão eu o repasso agora (Lê.): “Vimos, por meio deste, requerer para a deliberação desta nobre Comissão Parlamentar de Inquérito que seja solicitado à SMED a liberação de acesso à cópia do inteiro teor dos processos SEI, listados abaixo...”, e aí vem uma relação

dos processos SEI - não sei se o senhor tem aí presente. *Ok?* Então esse também tem que referendar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): São as aquisições desses materiais, objeto da CPI.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Exatamente, nós temos que ter acesso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadores, eu acho que aqui nós temos consenso nesses requerimentos feitos.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, nós vamos colocar em votação. O vice-presidente solicita a palavra.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Eu só queria fazer um encaminhamento, Presidente, em consideração ali à alegação, para fundamentar aqui o nosso pedido, de que possivelmente existiriam, supostamente, obras-fantasmas. Então eu acho que, se estão alegando que tem obra-fantasma, é importante que a Comissão possa fazer uma visita e verificar, *in loco*, se foi realizada ou não a obra, até para que se possa dirimir toda e qualquer dúvida a respeito desse encaminhamento pontual.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não sei, eu não...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não, é essa é a questão do nosso encaminhamento das visitas nas escolas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver se foi distribuído o material.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): E se foi distribuído o material, exatamente isso aí, esses dois encaminhamentos, são dois encaminhamentos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Nádia já tinha pedido a palavra, não?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Acho que nós temos consenso aqui nos requerimentos, todos eles. Então eu coloco em votação...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Fazer por blocos, por exemplo...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente, são coisas distintas e talvez queiramos fazer uma discussão a respeito de cada uma. Eu sugiro que requerimento de convocação das pessoas pudesse ser feito em bloco, e a gente poder discutir; depois a visitação, algumas escolas; também a questão de diligências. E que possa ser feito um pequeno resumo, por V. Exa., para a gente poder discutir a importância ou não, e que a gente faça uma votação nominal. Eu acho importante, se o senhor permitir.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou colocar em votação, primeiro, as diligências para os órgãos, para o Tribunal, para as prefeituras...

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Seriam três blocos então?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Três blocos, primeiro as diligências nos órgãos federativos. Coloco em votação... A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para encaminhar a votação das diligências.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Cecchim que preside esta CPI, membros desta CPI, vice-presidente Márcio, relator Mauro, devidamente eleitos pelo colegiado, colegas membros da Comissão; quero dizer que estamos fazendo uma CPI muito importante e me parece que esta CPI está andando por conta de que o colegiado entende a importância das coisas que estão sendo apresentadas. Veja que esse bloco de diligências que estão sendo solicitadas exatamente é o fulcro de uma das acusações, de uma das denúncias de que o governo municipal tenha feito compras, em princípio, é o que está sendo falado, sem licitação. Ora, uma das formas também de se licitar, de poder abrir mão da licitação é a tomada de preços, é a lista de preços que está pronta, feita através de uma comissão de finanças, de logística, de orçamento, e está dentro da legalidade necessária. Essa diligência que fazem a Ver.^a Tanise e outros signatários quer mostrar exatamente isto, que outros órgãos do Estado, do Município, da Federação também fazem, como tomada de preços, a compra de equipamentos, a compra de materiais, sejam eles tecnológicos ou físicos. Acho muito importante, Ver.^a Tanise, essa sua diligência, esse seu pedido para que a gente entenda, se o Tribunal de Contas também faz compras com tomada de preços, se a Justiça Militar do Estado também assim o faz, se o Ministério Público, se o Tribunal de Justiça, para que a gente tire, de uma vez por todas, que a tomada de preços, a forma como foi adquirido o material por parte da Prefeitura não tem nada de ilícito. Antes mesmo pelo contrário, é algo utilizado por outros órgãos. Eu tenho certeza de que os vereadores desta comissão querem ter essa confirmação, coisa que nós já sabemos, mas, por ser uma CPI, nada melhor do que a transparência de todos os atos, inclusive, da compra por parte de outros órgãos que não seja o Executivo municipal, mas outros órgãos do Estado, que também fazem a compra sem a licitação, mas com esse termo de preços, tomada de preços, que está dentro da legalidade necessária para

compras. Muito obrigada pela oportunidade. Votarei favorável, para que a gente receba essa informação de outros órgãos, única e exclusivamente isso. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Oliboni.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Presidente, nós deliberamos, na reunião anterior, que os requerimentos apresentados naquela reunião fossem votados hoje. Alguns deles votamos naquele dia. Requerimentos apresentado hoje serão votados na semana subsequente – isso foi deliberado.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está mudando, então? Então os requerimentos apresentados hoje podem ser votados hoje. É que há uma contradição aí do que nós deliberamos na reunião passada, eu até concordei.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nós estamos acatando todos os requerimentos e eu vou propor, no fim, para que, antes, nós façamos esses. Inclusive, os que V.Exa. apresentou aqui, que sejam votados e sejam tomadas as providências. Depois, nas próximas, nós vamos fazer os novos requerimentos.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Só que, para conhecimento dos vereadores, tem que protocolar o requerimento e passar para os vereadores terem conhecimento do que se trata o requerimento, senão, parece que foi uma coisa muito... Então, no caso, hoje muitos requerimentos foram apresentados, nós não tínhamos nem conhecimento. A partir da leitura que o senhor fez, obviamente, nós passamos a ter conhecimento. Então, para dar um certo tempo, por isso que nós protocolamos no SEI, inclusive lá na primeira reunião, depois, houve mudança aqui, que poderia apresentar aqui, ser votado aqui. Para ter uma

ordem cronológica de tempo, acho que é importante nós organizarmos nesse sentido, depois, discutirmos o calendário possível desses requerimentos aí.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador, a intenção era agilizar isso e receber todos os requerimentos. Os requerimentos apresentados hoje mesmo do Ver. Fraga foram acatados e votados já, não tem nenhum problema, é para agilizar isso mesmo.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente Idenir Cecchim, o Ver. Tiago Albrecht registra presença para os autos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Presença registrada.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ver. Oliboni, o Ver. Cecchim propõe alguns requerimentos mais simples, se tiver acordo, vote-se hoje, senão, conforme V. Exa. falou, o combinado é que seria protocolado numa sessão e votado na outra. Esse requerimento que o Ver. Cecchim botou em discussão, a princípio são requerimentos bastante simples, eu posso nominar aqui novamente, e se tiver acordo, a gente coloca votação; se não tiver acordo, a gente cumpre o que foi acordado na reunião passada. São oito requerimentos que pedem uma diligência.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O mesmo objeto.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O mesmo objeto a diversos órgãos. Então, eu posso ler o primeiro e dizer quais são os órgãos (Lê.): “Venho, através do presente REQUERIMENTO, requerer que seja encaminhada diligência ao TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO no sentido de que informe se o Tribunal utiliza a modalidade de adesão à ata de registro de preços realizada por outros entes da federação nas suas compras e contratações. A solicitação se justifica em virtude da importância de que se possa

ter conhecimento sobre os expedientes adotados pelos demais órgãos públicos em suas compras públicas e contratações, o que poderá auxiliar no esclarecimento sobre os procedimentos adotados nas contratações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, objeto de investigação da presente CPI.” Essa aqui é assinada pela Ver.^a Tanise Sabino e pela Ver.^a Nádia.

O outro requerimento é o mesmo teor, Ver. Cecchim, o mesmo requerimento ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, o mesmo teor. O outro é para o Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre. O outro é para o Tribunal Regional da 4ª Região e à Central de Licitações da Secretaria Estadual de Administração do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Também há diligência ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e ao Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul, todos com o mesmo questionamento. Então, essas são as diligências. Se tiver acordo, o Ver. Cecchim abriu a discussão e podemos votar. Se os vereadores acharem que precisam estudar os requerimentos, votamos na semana que vem.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Assim como votaríamos o requerimento do Ver. Alex Fraga.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O Ver. Alex Fraga também faz um outro requerimento, requerendo, (Lê.): “...para deliberação da nobre comissão parlamentar de inquérito, que seja solicitada à SMED, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a disponibilização dos materiais adquiridos das empresas Mind Lab do Brasil, Comércio de Livros - *kits* pedagógicos; Conceito Comercial - Equipamentos e Suprimentos de Informática - *kits* de robótica; Astral Científica - comércio de produtos e equipamentos de laboratórios de ciências e matemática; Inca Tecnologia de Produtos e Serviços Eireli - livros das coleções Empreendedorismo, Projetos de Vida, Educação Financeira, da coleção Aprender Mais, da coleção Aventura na Leitura; Edulab - comércio de produtos,

equipamentos, materiais e brinquedos pedagógicos; SUDU Inteligência Educacional - materiais de educação ambiental e sustentabilidade.”

Então, seriam esses mais simples que o Presidente está propondo que seja feito um único bloco, e seja discutido e votado hoje.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por que votar já hoje? Porque isso demora, as diligências demoram para voltar, assim como para requerer que venham os equipamentos. É essa a intenção só, não tem mais outra. Os vereadores que concordam... A Ver.^a Fernanda quer falar, tem cinco minutos para encaminhar a votação.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Sobre o requerimento do Ver. Prof. Alex Fraga, eu quero aqui deixar registrado que eu vou fazer um requerimento também para a nossa próxima reunião. Mas já deixo aqui aos colegas a informação de quais as outras escolas que usam os mesmos materiais, de quem indicou estes materiais para a secretaria de Educação; como esses materiais foram selecionados, se vieram via secretaria estadual ou se vieram via MEC, porque, com certeza, esses materiais passam por uma triagem prévia antes de virem parar no Município. Então, eu gostaria muito de solicitar, e já peço para minha equipe que está aqui preparar esse requerimento da origem e da indicação desses materiais, de quais outras escolas usam esses materiais. E acho muito importante que a gente saiba quais as escolas que não entregaram esses materiais, e que a gente tenha a possibilidade depois, colega, Ver. Mauro Pinheiro, de inquirir as direções das escolas dos motivos pelos quais eles não disponibilizaram os livros para os alunos e suas famílias. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Prof. Alex Fraga.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, colegas, membros da CPI, que está aqui se reunindo pela segunda vez. Eu pedi a inscrição para o Ver. Idenir Cecchim, presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito, para poder

dialogar com a Ver.^a Fernanda. Ver.^a Fernanda, nós temos uma série de materiais de que eu estou solicitando o acesso para que nós possamos analisar justamente esses materiais – boa parte deles pelo menos, não vou ser injusto, alguns são indiferentes –, mas boa parte desses materiais foi adquirido por adesão em ata. Então, eles não vieram do MEC; os materiais que vêm do MEC são comprados conjuntamente, disponibilizados para toda a rede, e são os livros didáticos utilizados. Alguns desses materiais, em especial os fornecidos pela empresa Inca, não são materiais de apoio pedagógico, são livros didáticos de português e matemática fora das coleções utilizadas pelas escolas. Ou seja, estes eu vi em caixas dentro das escolas, só que eu apenas vi a capa, eu não tive acesso ao material e não pude analisá-lo. Então, a minha intenção com este requerimento é ter acesso a esses materiais para ver se eles agregam qualidade às escolas, ou se foram simplesmente adquiridos para rasgar dinheiro público. Essa é a intenção, porque já existem livros de português e matemática didáticos nas coleções compradas e disponibilizadas pelo MEC, em todas as escolas, e estão sendo utilizados. Essa é a questão. Precisamos ter acesso. Se o material for de justificável aquisição, se ele for de ótima qualidade, se for um material avançado, com novas propostas pedagógicas, *ok*, mas eu acho que, ao invés de fazer, como pensa a Ver.^a Fernanda Barth, um requerimento para questionar a SMED, seria bom que nós fizéssemos todas essas perguntas à ex-secretária Sônia, quando ela comparecer aqui. Nós podemos fazer todos os questionamentos, e acredito que ela deve dar as explicações plausíveis. Agradeço a atenção, essa foi a minha contribuição.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereador. O seu requerimento foi recebido, e nós pretendemos votar logo para que possa ser providenciado, junto com essas outras diligências. Só um minuto. Por isso que pergunto: botamos em votação as diligências e também o requerimento do Ver. Alex Fraga, e os dois empresários, vereador, pode ser nesse bloco? (Pausa.) Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, por favor registre a sua palavra.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Bom dia, Presidente. Eu queria falar exatamente isso, para a gente encaminhar já a votação, e o meu voto favorável, meu voto “sim” a todos esses requerimentos. E pedir com licença para me retirar, eu tenho uma agenda logo mais no Hospital de Clínicas, que é uma pauta sobre a prevenção do suicídio, e o suicídio também é uma pauta que nós não podemos esperar, pois estamos salvando vidas. Mas o meu voto é favorável a todos os requerimentos já feitos, que já foram lidos aqui, então meu voto é “sim”. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, a causa é nobre, vereadora. Aprovados estes, qual é o próximo bloco que nós vamos colocar em votação? Pois, não, vereador?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Presidente, só um questionamento. A CPI já expediu a convocação para as ex-secretárias?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, nós vamos fazer o cronograma agora...

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Sim, seria bom adiantar, quanto mais rápido melhor até para organização das agendas das pessoas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A partir de todos esses requerimentos que nós acolhemos aqui, nós vamos fazer a votação e providenciar um cronograma, para que se faça, imediatamente, todas essas votações, sejam atendidas através de quem for convocado ou convidado.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): O meu questionamento é porque o requerimento foi aprovado na semana passada, então nós tivemos uma semana transcorrida e as ex-secretárias já poderiam ter sido comunicadas, convocadas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nós estamos aprovando hoje esses requerimentos, apenas o das secretárias é que foi semana passada.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Para corroborar e ajudar o Ver. Prof. Alex, eu acredito que a gente tenha que aprovar, primeiro, todas as convocações que são necessárias, inclusive hoje estamos aprovando outras, para se fazer um cronograma. E me parece, Presidente, já dando uma sugestão, que as ex-secretárias deveriam ser as últimas; por quê? Para que a gente tenha subsídios de perguntar coisas que vão ser trazidas pelos outros inqueridos, para que a gente saiba para que lado iremos. Pelo menos isso a gente faz na Brigada Militar, a maior autoridade, que é de quem nós queremos mais informações, nós precisamos primeiro colher outras para a gente saber até coisas que nós nem perguntaríamos. Sugiro que elas sejam até as últimas, primeiro os empresários, os outras pessoas, para a gente ter maiores informações, mas é apenas uma sugestão do cronograma, que também vai ser feita a votação, se está de acordo ou não, presidente?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para a próxima quinta-feira eu vou colocar em votação se aprovam a visita às escolas e aos depósitos, são duas coisas que nós deveríamos, me parece que isso tem consenso...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Semana que vem com a visita nas escolas já.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente, até para os colegas todos aqui, uma curiosidade: a TVCâmara está transmitindo as CPIs, tanto das segundas-feiras quanto das quintas-feiras, e a motivação eu gostaria de saber, se o Presidente sabe. Presidente e colegas. Porque nenhuma outra CPI foi transmitida ao vivo, e eu acho que se a TVCâmara tem horas sobrando para fazer transmissões, as comissões permanentes, que são tão importantes, deveriam estar sendo transmitidas: CECE, CEFOR, CEDECONDH, essas comissões permanentes deveriam estar sendo transmitidas, para que o povo entenda. Agora, é a primeira vez que eu vejo uma CPI, aliás duas CPIs serem transmitidas ao vivo pela TVCâmara, no que eu faço um questionamento a V. Exa. e gostaria dessa resposta depois. Eu não estou entendendo. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Registrado, vamos consultar a presidência da Casa.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Presidente Cecchim, olha só, nós aprovamos vários requerimentos; o primeiro deles foi das secretárias e adjuntas. Nós vamos sair visitando aqui e acolá sem antes ouvir a secretária? Eu acho que é fundamental nós termos, então... Aí dá para conversarmos. Convocamos a secretária, tem a oitiva da secretária adjunta, depois fazemos um acordo interno na comissão para fazer, quem sabe, alternadamente. Senão isso não termina mais, entendeu? Nós queremos saber primeiro onde está o foco da investigação, onde está o problema, que possivelmente, ou não, eles podem aqui dizer para nós.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não, Ver. Giovanni.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, primeiro preciso registrar que não consigo compreender qual é o receio, qual é o medo em torno da transmissão ao vivo das CPIs instaladas aqui na Casa. Em relação ao debate...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Qual é o medo do quê?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Apresentado aqui, me pareceu um receio, um medo em torno da transmissão ao vivo, não consigo compreender qual o receio que existe em torno dessa transmissão.

Eu gostaria de falar sobre o nosso cronograma de trabalhos. Nós, na semana passada, aprovamos, de forma consensual, a convocação das duas ex-secretárias e de um ex-secretário adjunto. Eu entendo que, nos 120 dias que nós temos de trabalho aqui, os encaminhamentos iniciais que nós estamos dando são exatamente para que a gente possa iniciar, começar os trabalhos da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito. Então eu penso que é necessário que, de forma imediata, nós façamos os agendamentos tanto da convocação daqueles que foram aprovados na semana passada, como a que nós estamos aprovando no dia de hoje. É isso que nos permite iniciar os trabalhos com qualidade nesta CPI; eventualmente, ao final dos trabalhos, nós podemos voltar a convocar alguém, caso o nosso trabalho assim o exija. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Foi o que Ver. Oliboni propôs aqui: que se faça alternadamente, uma visita externa e uma aqui dentro, e nós vamos fazer isso, sim. Pois não, Ver. Albrecht.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, com relação à transmissão, eu fui informado pela nossa assessoria que foram solicitadas, vice-presidente Márcio, ambas as transmissões, das duas CPIs, e isso foi deferido pela Casa. A explicação é que aqui neste plenário há estrutura para transmissão ao vivo na televisão desta Casa, o que não acontece nas salas das comissões, neste momento. Então me parece que é importante quanto mais transparência melhor, toda CPI é um ato político; esta é um ato político e a outra é um ato político, isso é inegável. Como quem paga o nosso salário, quem paga a estrutura desta Casa é o pagador de impostos que quer saber o que se passa

aqui dentro, especialmente em atos políticos – claro, tem o caráter de investigação, é verdade –, então, quanto mais transparência de todas as duas CPIs, então tanto mais seja importante que se transmita. Por isso, respeitosamente, discordando da colega Comandante Nádia, acho, sim, que tem que transmitir todas. Oi?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Então, eu estou desconcordando, concordando com a Comandante Nádia. Então que se transmitam essas duas CPIs e eventualmente, as comissões, a gente cria estruturas para que também as reuniões de comissões permanentes desta Casa sejam transmitidas. Quanto mais transparência, especialmente, em atos políticos e de investigação, tanto melhor. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Registrado, feito o registro.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Viu, presidente, estou aqui. Só para dizer que concordamos, ninguém está querendo aqui esconder nada, bem antes pelo contrário. Como estou aqui no meu segundo mandato, já passei por outras CPIs, é uma surpresa, pela primeira vez, ter uma CPI sendo transmitida. Além de que eu acho que as comissões também deveriam ser transmitidas, porque tem um custo, o custo da transmissão existe. Ponto. São tantas horas que a TVCâmara vai estar sendo custeada com dinheiro do pagador de impostos aqui e que essas transmissões, essa divisão de horas já pagas, também sejam para as comissões que são tão importantes quanto uma CPI. Porque ali existe a comissão da educação, do orçamento, do meio ambiente e de tantas outras, da habitação, do transporte; então não há nada – viu, Ver. Tiago – que eu não queira que apareça, bem pelo contrário. Eu quero saber o porquê que está sendo transmitido pela primeira vez uma CPI e por que que as comissões permanentes também não o são, tendo em vista que tem custo, indiscutivelmente. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, entendi, V. Exa. quer primar pela economia. Se tiver que pagar horas excedentes, custam muito caras as excedentes. Eu sei que a hora excedente do contrato...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Que bom ouvir isso, que bom ouvir isso do Ver. Tiago. Ver. Ferronato.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro presidente, senhoras e senhores vereadores, Ver.^a Nádia, nós discutimos na Mesa, Presidente, na reunião de Mesa, a questão das transmissões da TVCâmara e, preliminarmente, quero dizer que sou amplamente favorável ao que está acontecendo aqui, isto é muito bom, a transmissão direta. E, nas comissões, só uma comissão, numa sala de comissão tem estrutura para a transmissão direta. Exatamente isso, nós decidimos que se fará rodízio na sala da comissão de Saúde, que é a que tem possibilidade de transmissão; portanto, será acatado isso, e é bom também. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito bem, Ver. Ferronato. Isso mostra que os vereadores estão acreditando na transmissão da TVCâmara. O Sr. Relator tem algum questionamento? Vamos colocar em votação o requerimento das visitas às escolas e aos depósitos – aí vamos estabelecer o cronograma; depósitos e escolas.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, vamos fazer um cronograma. Se nós quisermos agilizar, nós poderíamos, já na próxima quinta-feira, já fazer o

visita a algumas escolas, pode ser, Ver. Prof. Alex? Consulto porque V. Exa., parece-me que... Quem mais é professor aqui? Aposentado, mas vale também.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não sei se não seria melhor nos galpões primeiro, não sei?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aí já vê na escola, o funcionamento.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É que são...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Instalados!

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Aí vamos pedir o transporte daqui, é isso Presidente?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos pedir o transporte, vamos todos com a *van* da Câmara de Vereadores. Uma convivência saudável dos vereadores durante a viagem.

Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADAS** as visitas às escolas.

Os do Ver. Oliboni já foram aprovados. Já aprovados também os requerimentos do Ver. Oliboni. Relator, por favor.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Nós já aprovamos também então o Sr. Jailson e o Sr. Sérgio Bento de Araújo? Já está aprovado?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aprovado, é unânime, não é? Está bem, os dois empresários.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não, Ver. Prof. Alex.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Só a título de curiosidade, nós temos 98 escolas próprias na rede municipal de Porto Alegre, que escolas nós visitaremos na próxima quinta-feira?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos tentar visitar a Zona Norte...

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Os integrantes da CPI sugerem?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Olha aqui, as sugestões estão aqui; primeiro, lá na Santa Rosa, a escola Dona; no Rubem Berta, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, a Escola Municipal de Educação Infantil Santo Expedito, a Escola Municipal de Educação Infantil Ilha da Pintada; a Escola Municipal de Educação Básica Doutor Liberato Salzano; Escola Municipal de Ensino Fundamental Mario Quintana. Seriam inicialmente essas. É, fazer em uma de cada região, e os depósitos também.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por isso que nós vamos juntar as da Zona Norte; depois Zona Sul. Está bem? Os depósitos aqui, Srs. Vereadores, os depósitos da Rua La Plata, Rua Voluntários da Pátria e o da famosa Rua Olavo Bilac.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, vamos tentar nos entender aqui. Nós vamos visitar primeiro os depósitos ou as escolas? Qual é o critério? Escolas, qual é o critério? Escolas que já foram apontadas, que a gente sabe que receberam material? Porque não dá para ir a um lugar onde, de fato...

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Qual é o critério...

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não dá para... Quer falar?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Moisés Barboza e Márcio Bins Ely.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Eu quero aqui trazer um exemplo. A Liberato Salzano é uma escola com mais de mil alunos. Eu acho que...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não sei se receberam.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não, mas o problema que eu digo que está sendo apontado é com relação à compra.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Essas não têm problema, essas escolas?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Mas se elas receberam, tudo bem; se não receberam, não tem o porquê de nós irmos lá.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu não sei se tem problema ou não. Então vamos lá olhar para ver.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vamos fazer uma visita, vamos conversar com a diretora da escola.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Tomara que estejam sem problemas. Está bem. O Ver. Giovani só quer escolas com problema, ele não quer as que estão solucionadas, pelo jeito. Vereador.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Mas, se quiserem começar pelos depósitos, também podemos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Se quiserem começar pelos depósitos, não tem problema também.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, eu acho mais adequado nas nossas visitas externas que nós começemos, sim, pelos depósitos; inclusive, gostaria de questionar sobre a votação do requerimento que apresentei em torno disso. Em relação às escolas, eu imagino que, inclusive pelo princípio da economicidade, a gente deva visitar prioritariamente as escolas que foram anunciadas pela imprensa enquanto escolas que tiveram problemas em relação aos livros didáticos. Imagino que esse deva ser o nosso exercício. Eu tenho uma outra pergunta: na sessão passada, em um dos requerimentos apresentados, também se solicitava o comparecimento da Cláudia Pinheiro, que também foi adjunta pedagógica.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos votar agora. Bem lembrado.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Quero compreender sobre esse encaminhamento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Bem lembrado. Cláudia Pinheiro. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** Obrigado, vereador.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ver. Cecchim, eu gostaria de fazer um... Aqui tem algumas escolas e os depósitos que foram solicitados por dois vereadores aqui para que fossem feitas as visitas. Os vereadores questionam – e acho que têm razão – como vai ser. Eu acho que, se os vereadores deixarem, a gente pode organizar aqui o roteiro e passar para os vereadores depois, até o dia de amanhã, combinando essas visitas para a próxima quinta-feira. Aí, a gente monta um roteiro para que os vereadores tenham conhecimento, o horário, a localização.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Queria ajudar nesse sentido, nobre relator, Ver. Mauro Pinheiro, acho que nós temos que ter um cronograma aqui. Até segunda-feira, podemos nos manifestar, vamos abrir aí as informações possíveis de diálogo, e a gente monta um calendário. Eu não sei se já na quinta tu queres visitar, Presidente, alguma unidade, porque daí, até segunda-feira aqui no plenário, nós estamos com o calendário fechado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para ganhar tempo, sim. Eu estava olhando aqui, a Escola Liberato, Ver. Alex Fraga, eu acho que é uma das maiores do Município, não é, então acho que essas, até pelo que ela representa, é interessante visitar. É lógico, eu estou olhando aqui, tem uma lá na Zona Norte, uma Zona Sul, organizar um roteiro para que todas sejam atendidas. Nós vamos fazer, sim, Ver. Oliboni.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Tem que ser feito uma por região da cidade, até para a gente ver se chegaram os *kits*, se estão tendo usados, se não estão, se o material chegou ou não chegou, foi por isso a questão territorial.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): A gente monta um cronograma com o que já foi aprovado para os próximos dias, e não tem como montar o cronograma até o final da CPI porque tem outras questões...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Mas vamos fazer alternadas, não? Uma externa e uma interna, é isso, vindo alguém, como V. Exa. falou aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa sugestão, Ver. Oliboni, uma externa e uma interna. Ok. Aprovados todos os requerimentos de hoje, ficamos para quinta-feira, a nossa reunião ordinária - vamos tentar só fazer reuniões ordinárias e não extraordinárias - para que, na quinta-feira, a gente possa fazer uma visita, vamos estabelecer qual, e se os vereadores concordam, vamos nos comunicando aqui na segunda-feira, na terça, na quarta. Nós temos dois plenários ainda para a gente combinar essa visita às escolas. Pode ser?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente, gostaria só que ficasse consignado na nossa CPI, que as reuniões são sempre às quintas-feiras, às 10h da manhã, até por conta das agendas de todos nós vereadores, e que o senhor, se tiver que chamar alguma extraordinária, seja com um tempo mais aprazível, todos nós temos muitos compromissos, e que fique consignado: a reunião da CPI liderada por V. Exa. acontece todas as quintas-feiras, às 10h da manhã. E também quero parabeniza-lo por estar apenas com um único assessor, que é o que está designado sempre dentro desse plenário. Parabéns. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereadora.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, posso?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pois não, Ver. Giovanni.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Perfeito, Presidente, foi encaminhado aqui que será apresentado um roteiro aos vereadores com indicativo que se comece pela Zona Norte, pelo que entendi, pois nós temos uma das maiores escolas municipais na região. Quero sugerir, para o exame de quem vai elaborar o roteiro, que a gente aproveite que estaremos na Zona Norte e que

a gente visite também as escolas municipais Porto Novo e Jean Piaget. Nessas escolas foram localizados exemplares, no volume de quase 8 mil, estocados sem serem distribuídos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Porto Novo é a primeira da lista. Está bem.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só uma dúvida, o Requerimento nº 8, eu não sei quem fez. É do Ver. Alex ou do Ver. Giovani? Que solicita, a Comissão Parlamentar de Inquérito, a liberação de acesso à cópia de inteiro teor dos processos SEI listados abaixo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Acho que esse é do Ver. Oliboni.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Isto nós votamos em conjunto.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Esse está aprovado também.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (Lê.) “Viemos por meio deste, requerer para deliberação desta nobre Comissão Parlamentar de Inquérito que seja solicitada à SMED a liberação de acesso ou cópia de inteiro teor dos Processos SEI, listados abaixo....” É de V. Exa. esse, Ver. Oliboni?

Ok. Eu tenho informação que isso tudo está no SEI, mas vamos providenciar para que V. Exa. tenha acesso. Está bem? Obrigado. Em votação. **APROVADO** isso.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Temos requerimentos aqui de oitava, vamos deixar para a próxima sessão? São de autoria da Ver.^a Nádia. Ou vamos votar agora?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos fazer, faz agora isso aí. E depois, os próximos requerimentos...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): São três requerimentos da Ver.^a Nádia, de três oitavas.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos para votação. Por favor, leia o teor.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Requerimentos da Ver.^a Nádia e Ver.^a Fernanda: (Lê.) “Vimos requerer a convocação do Sr. Senhor PEDRO RICARDO ÁVILA PORTO, Secretário Municipal de Compras e Licitações de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, à qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, para aquisição de telas interativas, no valor de R\$ 6 milhões, e que é objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito.”

O segundo requerimento, também é das mesmas vereadoras. (Lê.) “Vimos requerer a convocação da Senhora GISELE VIEIRA RAMOS, gerente de licitações da Secretaria Municipal de Compras e Licitações, da Prefeitura de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, à qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre para aquisição de telas interativas no

valor de R\$ 6 milhões e que são objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito. Vimos requerer a convocação do Sr. Airton Rodrigues Ledel, coordenador de compras e licitações da Secretaria Municipal de Compras e Licitações da Prefeitura de São Leopoldo, para prestar esclarecimentos sobre a ata de registro de preços, realizada pela Prefeitura de São Leopoldo, a qual foi aderida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre para aquisição de telas interativas, no valor de R\$ 6 milhões e que são objeto de investigação da presente Comissão Parlamentar de Inquérito.”

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADOS.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, novamente entrou o assunto da assessoria, eu sei que na outra CPI houve animosidades e, ao mesmo tempo, cumprimentando nosso sempre vereador Tessaro, que já foi inclusive Presidente desta Casa, mas eu acho que ficar mirando assessores, e eu me sinto atingido porque nós temos uma bancada qualificada, e o Regimento versa que o Presidente ou a Presidente, a pessoa que preside a CPI pode estabelecer critérios, e não consta no Regimento que só possa haver uma pessoa assessorando. Então enquanto nós continuarmos, ao invés de discutir ideias, discutindo pessoas, eu acho que a gente não vai avançar nem nesta CPI nem naquela. Então apenas eu gostaria que esse tipo de ataque às assessorias não fosse...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): A Nádia é minha parceira, nossa amiga, mas fica, volta e meia, dizendo, dizendo e dizendo. Isso desvia o foco do trabalho. Então assim como respeito nosso sempre vereador e presidente Tessaro, peço que os meus assessores também sejam respeitados. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aqui não se trata de pessoas, é de número de pessoas, que é diferente, é diferente. O Regimento da Casa diz que nós temos...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu não vou deixar o senhor falar sozinho, o Regimento da Casa não prevê nada. O Presidente pode definir. Então vamos falar com a DL, a Diretoria Legislativa está dizendo que a CPI não tem parâmetros.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O relator, por favor, para que eu não fale sozinho, vereador.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sr. Presidente e excelentíssimo Sr. Ver. Tiago, que está propondo, o art. 142 do nosso Regimento diz que durante as sessões...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sessões de quê? De CPI?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, do plenário da Casa.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas isso aqui não é plenário, isso aqui é CPI.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Isso é plenário.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, não, não...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quando interessa, vocês querem o plenário.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereador, gostaria de ter direito à palavra. O plenário da... A CPI, tudo que não estiver, onde não estiver descrito sobre a CPI, funciona como as sessões normais. Então, o plenário da Casa é o mesmo, nós somos da CPI, nós estamos utilizando o plenário.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Então, o plenário é soberano para decidir qualquer coisa nesta Casa.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sempre é soberano.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Este colegiado aqui... Podemos votar leis aqui agora?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Claro.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Claro que não, é uma CPI.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas o plenário não é espaço, mas... Consulte a Diretoria.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereador, nós temos um Regimento. O Regimento diz que é vedado o acesso ao plenário a pessoas estranhas ou a funcionários que nele não exerçam atividades. Oitavo: cada bancada poderá credenciar somente um assessor para acompanhar os trabalhos no recinto do plenário.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas isso não é plenário, Ver. Mauro, respeitosamente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Para mim, continua sendo plenário. Até porque, vereador, eu acho uma falta de respeito com os vereadores, tem vereadores, eu não vou citar quais são, que trazem vários assessores, que impossibilitam, inclusive, de se caminhar pelos corredores. Eu tenho, muitas vezes, dificuldade de caminhar nos corredores, porque está cheio de assessores, e a gente não consegue chegar na sua cadeira. Às vezes, tu tens necessidade de chegar rápido no microfone de apartes...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Já teve assessor de senador aqui dentro.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Estou falando, vereador, gostaria que o senhor me respeitasse, assim como eu o respeito. E outra coisa: assessores filmando, batendo foto dos vereadores, interpelando vereadores. Os vereadores estão sendo constrangidos por assessorias. Os assessores estão aqui para assessorar vereadores, não para fazerem vídeos e fotos dos outros vereadores. Eles têm que se limitar a fazer assessoria dos seus vereadores, fotografar e filmar o seu vereador, e isso não está acontecendo na Casa, estão sendo desrespeitados os vereadores. Então, portanto...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor não precisa levantar a voz para mim, vereador.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu gostaria muito, vereador-Presidente...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não precisa levantar a voz para mim, vereador.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): ...que nós respeitássemos o Regimento da Casa.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor não está respeitando, porque isso aqui não é um plenário. Eu estou com o senhor nessa, e eu falei para um assessor que fez isso de perseguir vereador que ele está errado, nessa eu estou contigo. Agora, o plenário, se a gente for pegar isso aqui como plenário, abre brecha para a gente votar lei aqui. Nós poderíamos estar na sala lá em cima.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas é evidente, o plenário é uma metonímia, o todo pelo um, um pelo todo. Não é o espaço...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Para aprovar lei, vereador, para que V. Exa. entenda, precisa ter 19 votos ou...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas isto aqui não é plenário, presidente, isso aqui é uma CPI!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas isto aqui não tem 19 votos, vereador.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Bom, está registrado, espero que os ataques às nossas assessorias cessem. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ataque à assessoria, vereador, eu sou testemunha. Eu fui constrangido por dois assessores do seu partido ali perto do banheiro. Eu fui quase agredido. Um veio me...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas, então, protocola, porque ficar no bate-boca... Protocola, e a gente chama.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu resolvi, coloquei eles no lugar deles. Depois um foi me pedir desculpas.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, mas protocola e a gente vai fazer. Protocola que a gente resolve.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O economista foi me pedir desculpas, o advogado, não.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu estou dizendo que concordo com o Ver. Mauro a respeito do fotógrafo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu quero dizer, Presidente, que eu protocolei. Eu protocolei o constrangimento de um assessor de um vereador que estava tirando e me filmando, isso é impossível. O Ver. Mauro foi muito correto, assessor aqui dentro assessora o seu vereador, e isso aqui é uma sessão, sim, uma sessão especial de um colegiado que faz parte de uma Câmara de Vereadores. Então, assim, para algumas coisas serve analogia e para outras não? Gente, vamos ser coerentes e tocar adiante, porque esta CPI está sendo totalmente democrática e cheia de liberdades.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, eu gostaria que, na próxima reunião, nós pudéssemos receber um relatório de todos os requerimentos protocolados...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Para a gente poder trabalhar na ideia do cronograma de ações. Está? Isso é importante. Parece-me que, até então, os vereadores não têm esse conhecimento, então, quem sabe, o relator nos apresente aí uma possibilidade de que, até segunda-feira, a gente tenha o conhecimento de todos os requerimentos e numa possibilidade de opinião...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aprovados e fazermos um calendário, é isso?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): As oitivas aí que vamos fazer.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Acatado. Muito bem, são 11h, nada mais havendo, aprovamos os requerimentos, agora, vamos apresentar na próxima...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estamos conferindo se todos os requerimentos foram aprovados, tanto da situação quanto da oposição. A nossa CPI é da Casa, não é do Cecchim, vocês não vão me ouvir dizendo “A CPI do Cecchim”, “a minha CPI”, aqui não tem “minha CPI”, aqui tem CPI da Câmara de Vereadores de Porto Alegre e feita por vereadores. Os assessores podem assessorar, podem até dar risadinhas lacônicas, mas são só assessores que nós respeitamos, mas assessor aqui, dentro da Casa, respeita o vereador, até que eu presida. Tem um assessor que sai passeando para cá e para lá rindo, e é advogado, é advogado! Então, aqui nós vamos respeitar, e assessor vai assessorar. São muito importantes os assessores, mas assessores precisam ter postura e educação. Quando tiverem postura e educação, jamais este

Presidente vai se incomodar com alguém. Muito obrigado. Está encerrada a sessão.

(Encerra-se a reunião às 11h05min.)